



## GLÂNDULAS DE BARTHOLIN E FATORES RELEVANTES: REVISÃO DE LITERATURA

GUILHERME CRISTOVAM PINA; MARIA TEREZA FARIA SANTOS; HELLEN LARISSA DE OLIVEIRA LOURENÇO; JOÃO VICTOR COIMBRA PORTO RASSI; GEOVANNA PORTO INACIO

**INTRODUÇÃO:** Glândulas de Bartholin (GB) são necessárias para a vulva, comprometidas formam lesão cística ou abscessos. No entanto, existem relatos de casos de carcinoma. **OBJETIVO:** Analisar estudos encontrados na literatura referentes as GB. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura para responder à pergunta: Quais as características importantes relacionadas as glândulas de Bartholin? Buscas nos periódicos CAPES, janeiro a abril de 2023, em português, inglês e espanhol, últimos 10 anos. Critérios de inclusão: resumos que constassem Descritores em Ciências da Saúde: Bartolinite, diagnóstico, tratamento, complicações, cirurgia, acesso gratuito e revisados por pares. Critérios de exclusão: resumos que não constassem pelo menos dois descritores, duplicados e não correspondessem ao estudo. **RESULTADOS:** GB são 2 glândulas localizadas na região bilateral da vulva, função de produção e secreção do muco para lubrificação da vagina e vulva. Se obstruídas ocorre Bartolinite (cistos e abscessos unilateral ou bilateral), principais causas: trauma, infecção, estreitamento congênito, espessamento e acúmulo de muco. Existem casos assintomáticos, no entanto, sintomas são: dor, febre, desconforto, interrupção da relação sexual e atividades diárias. Para diagnóstico final recomenda-se exame histopatológico. São indicados técnicas menos invasivas: fistulização usando Cateter Word, escleroterapia, ablação e laser de dióxido de carbono. Para alternativa cirúrgica de excisão, a marsupialização. Especialistas relatam carcinoma adenoide cístico de GB, um tumor raro, de alto grau relatado somente em tumores de cabeça e pescoço. Em 1859 foi descrito o primeiro caso. Corresponde aproximadamente a 2% a 7% dos tumores malignos vulvares. O diagnóstico do câncer costuma ser tardio pela clínica inespecífica. Importante o diagnóstico diferencial do cisto da GB e Bartolinite. Determinados casos são descobertos em estágio avançado com linfonodo (inguinal e metástases pélvicas) ou gerais (pulmonares e ósseas), indicação de excisão local extensa do tumor, margens livres e radioterapia. A literatura descreveu caso de metástases apesar de 24 meses de seguimento com desfecho de óbito, reforçando a agressividade do tumor. Mulheres com mais de 40 anos, o risco malignidade aumenta de 2-7% de todas as lesões malignas invasivas. **CONCLUSÃO:** Observou-se escassos estudos, a maioria são relatos de casos. Importante acompanhamento dos casos de Bartolinite para relacionar se houve recidiva ou desenvolvimento de carcinoma.

Palavras-chave: **BARTOLINITE; DIAGNÓSTICO; TRATAMENTO; COMPLICAÇÕES; CIRURGIA**